

“ O Ferreiro”

Era uma vez um ferreiro que, após uma juventude cheia de excessos, resolveu entregar sua alma a Deus.

Durante muitos anos trabalhou com afinidade, praticou a caridade, mas apesar de toda a sua dedicação, nada parecia dar certo na sua vida. Muito pelo contrário: seus problemas dívidas acumulavam-se cada vez mais.

Uma bela tarde um amigo que o visitara, e que se compadecia de sua situação difícil, comentou:

“ É realmente estranho que, justamente depois que você resolveu se tornar um homem temente a Deus, sua vida começou a piorar.

Eu não desejo enfraquecer a sua fé, mas apesar de toda a sua crença no mundo espiritual, nada tem melhorado.

O ferreiro não respondeu imediatamente.

Ele já havia pensado nisso muitas vezes, sem entender o que acontecia em sua vida.

Entretanto, como não queria deixar o amigo sem resposta, começou a falar e terminou encontrando o que procurava.

Eis o que disse o ferreiro:

“ Eu recebo nesta oficina o aço ainda não trabalhando e preciso transformá-lo em espadas. Você sabe como isto é feito?

Primeiro eu aqueço a chapa de aço num calor infernal, até que fique vermelhada.

Em seguida, sem qualquer piedade, eu pego o martelo mais pesado e aplico golpes até que a peça adquira a forma desejada.

Logo, ela é mergulhada num balde de água fria e a oficina inteira se enche com o barulho do vapor, enquanto a peça estala e grita por causa da súbita mudança de temperatura. Tenho que repetir esse processo até conseguir a espada perfeita: uma vez apenas não é o suficiente”.

O ferreiro deu uma longa pausa e continuou:

“As vezes, o aço que chega até minhas mãos não consegue agüentar esse tratamento.

O calor, as marteladas e a água fria terminam por enchê-lo de rachaduras. E eu sei que jamais se transformará numa boa espada. Então, eu simplesmente o coloco no monte de ferro-velho que você viu na entrada de minha oficina.”

Mas uma pausa e o ferreiro concluiu:

“ Sei que Deus está me colocando no fogo das aflições.

Tenho aceito as marteladas que a vida me dá, e as vezes sinto-me tão frio e insensível como a água que faz sofrer o aço.

Mas a única coisa que eu peço é:

Meu Deus, não desista até que eu consiga tomar a forma que o Senhor espera de mim. Tente da maneira que achar melhor, pelo tempo que quiser, mas jamais me coloque no monte de ferro-velho das almas.